

Travessura e liderança



Alex passa pela marcação do venezuelano Mirabal na terceira vitória seguida do Brasil

REUTERS

O Brasil goleou a Venezuela por 4 a 0 e está com 100% de aproveitamento na fase final do Sul-Americano Sub-17

IBARRA, EQUADOR – Líder do hexagonal final do torneio, agora com nove pontos e 100% de aproveitamento, a seleção brasileira goleou ontem a Venezuela por 4 a 0, pela terceira rodada da fase final do Campeonato Sul-Americano Sub-17, em Ibarra, no Equador.

O Brasil voltou a campo depois de ter vencido Argentina (2 a 0) e Peru (4 a 0). Os gols da travessura brasileira foram marcados por Lulinha, Fábio, Bernardo e Tales.

O Sul-Americano Sub-17 concede seis vagas para o Pan-Americano do Rio e quatro para o Mundial da Coreia do Sul, ambos neste ano. O próximo jogo da seleção brasileira será na sexta-feira, contra a Colômbia.

O Brasil saiu na frente do placar logo aos 17 minutos. O meia-atacante Lulinha aproveitou a falha da defesa venezuelana, recebeu a bola de Maicon, invadiu a área pela direita e chutou cruzado para fazer 1 a 0. Foi o 11º gol do jogador do Corinthians, artilheiro absoluto da competição.

Ainda no primeiro tempo, o lateral-esquerdo Fábio, aos 43, ampliou, de cabeça.

O terceiro gol do Brasil saiu no

segundo tempo, aos 14 minutos, e foi marcado por Bernardo. Tales, aos 40, fez boa jogada individual e fechou a goleada.

Com o resultado, o Brasil praticamente se garantiu no Mundial da categoria, ainda neste ano, na Coreia do Sul.

Na próxima rodada do Sul-Americano, na sexta-feira, o Brasil irá enfrentar a Colômbia, enquanto que a Venezuela encara a Argentina.

ARGENTINA

Com gols de Mazzola e Salvio, a Argentina derrotou o Equador por 2 a 0, também ontem, e assumiu a vice-liderança do Sul-Americano Sub-17, com seis pontos ganhos.

A Argentina se recuperou do revés em sua estréia no hexagonal, contra o Brasil, e agora aparece como séria candidata a levar uma das vagas para o Mundial da Coreia do Sul.

Os “hermanos” abriram o placar da partida aos dois minutos do segundo tempo, com Mazzola. Dez minutos depois, Salvio marcou e garantiu a vitória da Argentina sobre os anfitriões da competição.

Para Edinho, Vila tem a cara do Flu

LUÍZ PAJÁ - 21/02/2007



Cipriano: desfalques

O que a campanha do Fluminense no Campeonato Carioca tem a ver com a do Vilavelhense no Capixabão? Para o bom de bola Edinho, um dos principais jogadores do time canela-verde, a comparação entre as duas equipes é inevitável, principalmente por elas estarem decepcionando os seus torcedores.

“O Fluminense tem um excelente plantel no papel, mas não anda bem no Campeonato Carioca. E o mesmo vem

acontecendo com o Vilavelhense aqui no Estado. Para voltar a vencer, precisamos mudar de atitude. Ter a mesma garra da Copa Espírito Santo”, afirmou o meia.

Para o jogo contra o CTE, sábado, no Engenheiro Araripe, o técnico Cipriano Alexandre deve mexer no esquema tático do Vila, já que não poderá contar com o meio-campo Lei, suspenso, e o capitão Terceirinho será julgado amanhã.



ARQUIVO/AT

Estrade: negatividade

Estrade teme que Águia não decole

Depois de ver a torcida gritar “Queremos raça”, “Segunda divisão” e atirar moedas para os jogadores após o empate sem gols com o CTE, no último sábado, resultado que manteve o time na lanterna isolada do Capixabão, o técnico do Vitória, Ricardo Estrade, admitiu o tempo está fechado no Salvador Costa no campeonato.

“O Vitória está passando por uma negatividade muito grande. Tudo o que se faz ou se fala é motivo para se criar um tumulto”, afirmou o uruguaio.

O Vitória, com apenas dois pontos em todo o Capixabão, precisa vencer os seus três jogos restantes, a começar pelo Pinheiros, sábado, no Ninho da Águia, e ainda torcer por tropeços do Estrela para escapar do rebaixamento.

Serra não faz a lição de casa

O time do Serra tem sido um mau aluno no Capixabão. A avaliação é do “professor” Cosme Eduardo, que anda insatisfeito com o tricolor serrano, que não consegue fazer o dever de casa e tem deixado de vencer os seus adversários no Robertão.

E como o próximo adversário do Serra é o Estrela, sexta-feira, no Robertão, Cosme já reuniu os jogadores para dizer que faz questão dos três pontos contra o time cachoeiren-

se, que anda a um passo da zona do rebaixamento.

“Aqui em casa nosso ataque tem que funcionar e o Serra vencer os seus jogos. Porque os outros dois jogos restantes serão contra o Jaguaré e CTE, ambos fora”, avisou o técnico.

A única dúvida do treinador é o atacante Kalil, entregue ao departamento médico. Já o zagueiro Alex Passos, que cumpriu suspensão, retorna à equipe no lugar de Cristiano.

Mau cheiro deixa o Rio Branco sem casa

Dentro de campo, o Rio Branco anda beleza pura, ocupando a liderança do Grupo B do retorno do Capixabão, com seis pontos ganhos.

Mas há algo de podre no Kleber Andrade, já que o clube alvinegro pode perder o mando de campo devido às precárias instalações sanitárias do seu estádio, que foi interditado pelo Tribunal de Justiça Desportiva (TJD).

O TJD resolveu interditar o estádio depois das denúncias relatadas na súmula pelo juiz Odair João Mattos, que apitou o único jogo do Rio Branco no Kleber Andrade no campeonato até agora, a vitória de 3 a 0 sobre o Pinheiros.

Se o clube não providenciar o laudo da vigilância sanitária

até hoje, às 15 horas, o jogo contra o Jaguaré poderá ser transferido para o Salvador Costa, na sexta-feira à noite ou no domingo pela manhã.

O aviso foi dado pelo presidente da Federação de Futebol, Marcus Vicente.

“O Rio Branco sabe dessa responsabilidade. E nós estamos apenas obedecendo as normas do Estatuto do Torcedor. O regulamento prevê, além do laudo do Corpo de Bombeiros, o laudo da vigilância sanitária”, afirmou Vicente.

Já a diretoria alvinegra se reuniu às pressas ontem para tentar solucionar o problema. Além das instalações sanitárias, a fiação elétrica do estádio foi roubada.

ARQUIVO/AT



O Kleber Andrade só será liberado com laudo da vigilância sanitária